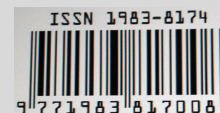


# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV Semana de Iniciação Científica

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: Contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"



### DEFINIÇÕES OPERACIONAIS DE UM SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE® PARA BINÔMIO MÃE-FILHO: ESTUDO METODOLÓGICO

**Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar<sup>1</sup>, Amanda Alcantara de Sousa<sup>2</sup>,  
Thaís Rodrigues Albuquerque<sup>3</sup>, Francisco Henryque Soares Morais<sup>4</sup>,  
Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz<sup>5</sup>**

**Resumo:** Descrever o processo de elaboração das definições operacionais dos diagnósticos de enfermagem do subconjunto terminológico da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem para o binômio mãe-filho(a), pautada na teoria interativa da amamentação. Estudo metodológico, no qual as etapas desenvolvidas foram adaptadas do Método Brasileiro para Desenvolvimento de Subconjuntos Terminológicos da CIPE® e pelo Subconjunto Terminológico da CIPE® para Assistência à Mulher e à Criança em Processo de Amamentação. Foram utilizadas as etapas de Waltz, Strickland e Lenz (2010): 1) desenvolvimento de uma definição preliminar; 2) revisão da literatura; 3) mapeamento do significado do conceito e 4) afirmação da definição operacional. Os diagnósticos de enfermagem cujas definições operacionais foram construídas pertencem ao subconjunto terminológico da CIPE® compreendido pelas etapas: 1 – Definições Preliminares, compreendida como a construção de uma definição prévia pelos autores para os diagnósticos de enfermagem contidos no subconjunto; 2 – Busca nas Bases de Dados, compreendeu uma ampla busca nos bancos de dados MEDLINE e CINAHL, através da plataforma CAPES, fazendo uso dos descritores em ciências da saúde; 3 – Leitura dos Termos e Mapeamento dos Dados, realizada a leitura dos estudos/publicações selecionadas com os termos e realizado o mapeamento; 4 – Definição Operacional, onde foram construídas as definições operacionais. A elaboração de definições operacionais para os diagnósticos de enfermagem de subconjuntos terminológicos da CIPE® tem por objetivo subsidiar a prática de enfermagem de forma a ser baseada em evidências, de modo a facilitar a assistência prestada.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Enfermagem Obstétrica. Terminologia Padronizada em Enfermagem. Aleitamento Materno.

#### 1. Introdução

Os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, têm sido desafiados a buscar a qualificação do cuidado dispensado aos seus pacientes, esse desafio tem impulsionado pesquisas para a construção de taxonomias ou sistemas de classificação de enfermagem, a fim de padronizar a linguagem

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: cosmoaguiar84@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: allcantaramanda@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: thaysrodrigues\_albuquerque@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: henryque94@gmail.com

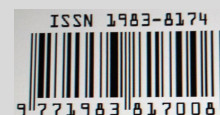
<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: rachel.barreto@urca.br

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV Semana de Iniciação Científica

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: Contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"



utilizada por enfermeiros mundialmente, no que diz respeito aos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem. Existem vários sistemas de classificação de enfermagem, e no Brasil, os mais conhecidos e utilizados são: Classificação de Diagnósticos da NANDA-I (*North American Nursing Diagnoses Association*), Classificação das Intervenções de Enfermagem - NIC (*Nursing Intervention Classification*), Classificação dos Resultados de Enfermagem - NOC (*Nursing Outcome Classification*), e a CIPE® (Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem) (CROSSETI, 2012; MATA et al., 2012).

A CIPE® foi desenvolvida pelo Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE), a partir da necessidade de padronizar uma terminologia que unificasse a linguagem de enfermagem mundialmente, sendo composta por termos e suas definições operacionais, distribuídos no modelo dos Sete Eixos (foco, julgamento, meios, ação, tempo, localização e cliente). A classificação é a única pertencente à Família de Classificações Internacionais da Organização Mundial da Saúde, desde 2008 (INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES, 2008; CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS, 2011; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2012).

Para seu aprimoramento, o CIE recomenda e incentiva a construção de Subconjuntos Terminológicos (ST), que contém enunciados diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem, focados nas necessidades de uma população específica ou prioridade de saúde. No Brasil, já foram desenvolvidas propostas de ST direcionados a várias prioridades de saúde, inclusive o ST para Assistência à Mulher e à Criança em Processo de Amamentação (ICN, 2008; NÓBREGA; GARCIA, 2009; PRIMO, 2018).

## 2. Objetivo

Descrever o processo de elaboração das definições operacionais dos diagnósticos de enfermagem do subconjunto terminológico da CIPE® para o binômio mãe-filho(a), pautada na teoria interativa da amamentação.

## 3. Metodologia

Estudo do tipo metodológico, que segundo Polit e Beck (2011), possibilitam a utilização de métodos que organizam e selecionam dados para validar e avaliar um instrumento, para que se produza um constructo fidedigno e preciso, com possibilidade de replicação por outros profissionais. A pesquisa metodológica refere-se à elaboração de nova intervenção ou aperfeiçoamento de uma já existente, sendo importante método para desenvolvimento, avaliação e validação de ferramentas de pesquisa.

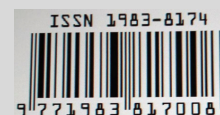
As etapas desenvolvidas foram adaptadas do Método Brasileiro para Desenvolvimento de Subconjuntos Terminológicos da CIPE® e pelo Subconjunto Terminológico da CIPE® para Assistência à Mulher e à Criança em Processo de Amamentação. Foram seguidas as etapas: Construção das definições operacionais dos enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem, onde serão elaboradas definições operacionais dos enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem construídos por Primo et al., (2018), que

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV Semana de Iniciação Científica

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: Contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”



já foram mapeados com a CIPE®. As definições foram desenvolvidas de acordo com as orientações de Pavel e Nolet, (2003): devem ter enunciado afirmativo, previsibilidade, simplicidade, não circularidade e ausência de tautologia. O método brasileiro recomenda que não seja nem tão ampla, tampouco tão restrita, sendo neutra (CARVALHO; CUBAS; NÓBREGA, 2015; NÓBREGA, et al., 2015; PRIMO et al., 2018).

Foram utilizadas as etapas de Waltz, Strickland e Lenz (2010): 1) desenvolvimento de uma definição preliminar; 2) revisão da literatura; 3) mapeamento do significado do conceito e 4) afirmação da definição operacional.

#### 4. Resultados e Discussão

Os diagnósticos de enfermagem cujas definições operacionais foram construídas pertencem ao subconjunto terminológico da CIPE® voltado para o binômio mãe-filho durante o processo de amamentação, na qual possui 74 diagnósticos de enfermagem/resultados de enfermagem e suas intervenções, enquadrados em diferentes conceitos: interação dinâmica mãe-filho; percepção da mulher sobre a amamentação; percepção da criança sobre a amamentação; condições biológicas da mulher; condições biológicas da criança; imagem corporal da mulher; espaço para amamentar, todos eles pertencentes a Teoria Interativa da Amamentação, cujo objetivo é o de explicar o fenômeno e o processo da amamentação, ao investigar os fatores que o influenciam, fornecendo subsídios para o alcance de um resultado satisfatório, ou seja, os benefícios da amamentação, a partir da interação entre o binômio mãe-filho(a) com o ambiente que os cerca (PRIMO et al., 2018; PRIMO; BRANDÃO, 2017).

A elaboração das definições operacionais dos enunciados diagnósticos do Subconjunto Terminológico para o binômio mãe-filho(a) foi compreendido por etapas, descritas a seguir:

##### 1 – Definições Preliminares

A primeira etapa foi compreendida como a construção de uma definição preliminar pelos autores para os diagnósticos de enfermagem contidos no subconjunto, de forma a nortear a elaboração das definições que viriam a seguir nas etapas subsequentes.

##### 2 – Busca nas Bases de Dados

A segunda etapa compreendeu uma ampla busca nos bancos de dados MEDLINE e CINAHL, através da plataforma CAPES, fazendo uso dos descritores em ciências da saúde (DeCS), como, por exemplo, “*breastfeeding AND impaired AND nursing diagnosis*”, utilizando o operador *booleano AND*, de modo que estes descritores subsidiassem a busca para as definições.

##### 3 – Leitura dos Termos Diagnósticos e Mapeamento dos Dados

Após a segunda etapa, foi realizada a leitura dos estudos/publicações selecionadas, como, por exemplo, livros, artigos, teses, dissertações, monografias, entre outras que tivessem as definições dos termos contidos nos enunciados diagnósticos estudados, no caso, pertencentes ao subconjunto Terminológico do binômio mãe-filho(a) em processo de amamentação.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV Semana de Iniciação Científica

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: Contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

ISSN 1983-8174



Além disso, todos os termos extraídos foram agrupados em tabelas individuais, de acordo com cada diagnóstico, ordenados por letras alfabéticas, caracterizando-se como um mapeamento dos conceitos e seus significados.

#### 4 – Definição Operacional

Durante esta etapa, os autores construíram as definições operacionais dos enunciados diagnósticos do subconjunto, seguindo os elementos da tabela construída na etapa anterior, de forma que tais definições fossem elaboradas com precisão e coesão.

Tal processo de construção de definições operacionais é fundamental para a prática de enfermagem, já que ajuda estes profissionais a identificarem os sinais e sintomas apresentados pelo indivíduo/população assistida de forma correta, adequada e eficaz, de forma que seja respeitada os princípios da bioética, fazendo com que, conseqüentemente, o diagnósticos de enfermagem e o plano de cuidados para este mesmo diagnóstico seja implementado para que o tratamento não ofereça riscos/malefícios a pessoa/população sob os cuidados do profissional (CORREIA; DURAN, 2017).

#### 5. Conclusão

A construção de definições operacionais para um subconjunto CIPE® se constitui como um processo dinâmico, sendo realizado em quatro etapas. A elaboração de definições operacionais para os diagnósticos de enfermagem de subconjuntos terminológicos da CIPE® tem por objetivo subsidiar a prática de enfermagem de forma a ser baseada em evidências, de modo a facilitar a assistência prestada para, no caso do subconjunto estudado em questão, o binômio mãe-filho e sua família.

A padronização da linguagem diagnóstica e sua sistematização entre os(as) enfermeiros(as) é de suma importância para que o cuidado seja prestado de forma holística, humanizada e ética, para que a comunicação entre estes profissionais seja facilitada e otimizada.

#### 6. Agradecimentos

Agradecemos ao programa PIBIC-URCA, instituição FECOP, e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por possibilitar a realização deste projeto na forma de bolsa de estudos.

#### 7. Referências

CARVALHO, C.M.G; CUBAS, M.R; NÓBREGA, M.M.L. Método brasileiro para desenvolvimento de subconjuntos terminológicos da CIPE ®: Limites e potencialidades. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 70, n. 2, 2017.

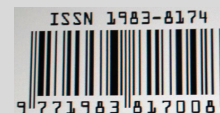
CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS. **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE®**. Versão 2.0. São Paulo: Algor, 2011.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV Semana de Iniciação Científica

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: Contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"



CORREIA, M. D. L.; DURAN, E. C. M. Definição conceitual e operacional dos componentes do diagnóstico de enfermagem Dor Aguda (00132). **Rev. Latino-Americana de Enferm**, v. 25, p. 1-10, 2017.

CROSSETTI M.G.O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido [editorial]. **Rev. Gaúcha Enferm**. 2012 jun; 33(2):8-9.

INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES. **ICNP® Bulletin**. n. 2. Genebra: International Council of Nurses, 2008. Disponível em: <[http://www.icn.ch/images/stories/documents/news/bulletins/icnp/ICNP\\_Bulletin\\_Dec\\_20\\_08\\_eng.pdf](http://www.icn.ch/images/stories/documents/news/bulletins/icnp/ICNP_Bulletin_Dec_20_08_eng.pdf)>. Acesso em: 01 nov. 2018.

MATA, L.R.F da et al. Creating diagnoses and interventions under the auspices of different nursing classification systems. **Revista Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, n. 6, p. 1512-1518, 2012.

NÓBREGA, M.M.L.; GARCIA, T.R. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: instrumental tecnológico para a prática profissional. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 62, n. 5, p. 758-61, 2009.

PAVEL, S; NOLET, D. **Manual de Terminologia**. Canadá: Public Words and Government Services; 2003.

POLIT, D.F; BECK, C.T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem**. 7a ed. Porto Alegre: Artmed; 2011. 669p.  
PRIMO, C.C, et al. Subconjunto terminológico da CIPE® para assistência à mulher e à criança em processo de amamentação. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018.

PRIMO, C.C, et al. Subconjunto terminológico da CIPE® para assistência à mulher e à criança em processo de amamentação. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 39, 2018.

PRIMO, C.C; BRANDÃO, M.A.G. Teoria Interativa de Amamentação: elaboração e aplicação de uma teoria de médio alcance. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 70, n. 6, 2017.

WALTZ, C.F.; STRICKLAND, O.L.; LENZ, E.R. **Measurement in nursing and health research**. 4a ed. New York (NY): Springer Publishing Company; 2010. 504p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Classifications – Internacional Classification for Nursing Practice (ICNP)**. 2012. Disponível em: <<http://www.who.int/classifications/icd/adaptations/icnp/en/index.html>>. Acesso em: 01 nov. 2018.